

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de 2010

- Segmento Bovespa estabelece recordes históricos no ano de volume financeiro total, média diária de volume, número de negócios total e média diária de negócios
- Segmento BM&F bate recorde de contratos negociados
- Futuro de juro (DI) atingiu a marca recorde de contratos negociados
- Valor de mercado das empresas bate recorde
- Empréstimo de ações tem recorde de volume financeiro
- Contratos futuros e de opções sobre futuro de milho batem recorde histórico
- Total de negócios com ETFs triplica no ano

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu o recorde histórico de R\$1,6 trilhão, em 2010, superando a marca de R\$1,37 trilhão, registrados em 2008. Em 2009, o volume foi de 1,3 trilhão.

A média diária de volume financeiro, em 2010, apresentou recorde histórico de R\$6,48 bilhões, superando a marca anterior de R\$5,52 bilhões, alcançada em 2008. No ano de 2009, a média diária foi de R\$5,28 bilhões.

O número de negócios também atingiu a marca histórica de 106.418.437 em 2010. O recorde anterior foi de 81.757.927 em 2009. A média diária de negócios atingiu o recorde de 430.844 em 2010, superando a marca de 332.349 em 2009.

No mês

Em dezembro, o segmento Bovespa movimentou R\$132,48 bilhões, ante R\$126,38 bilhões registrados em novembro. A média diária foi de R\$6,3 bilhões, ante R\$6,31 bilhões. Foram realizados 9.091.400 negócios, ante 9.260.660 em novembro. A média diária de negócios atingiu 432.924, ante 463.033 em novembro.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em 2010 foram: Vale PNA, com R\$185,87 bilhões; Petrobras PN, com R\$160,52 bilhões; OGX Petróleo ON, com

R\$70,59 bilhões; Itaunibanco PN, com R\$50,03 bilhões; e BM&FBovespa ON, com R\$41,2 bilhões.

No mês

As ações que registraram maior giro financeiro em dezembro foram: Vale PNA, com R\$12,2 bilhões; Petrobras PN, com R\$10,59 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$5,49 bilhões; Itaunibanco PN, com R\$4,35 bilhões; e Itausa PN, com R\$3,24 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou 2010 aos 69.301 pontos, com alta de 1%. Em dezembro de 2010, o índice encerrou em alta de 2,3%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em 2010 foram: Souza Cruz ON (+65,78%); Ambev PN (+50,84%); Lojas Renner ON (+47,83%); Braskem PNA (+44,67%); e Natura ON (+36,74%). As maiores baixas em 2010 foram: ALL ON (-51,01%); LLX ON (-50,60%); B2W Varejo ON (-33,92%); Fibria ON (-32,23%); e Telemar PN (-27,54%).

No mês

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em dezembro foram: Klabin S/A PN (+19,39%); Marfrig ON (+18,77%); Sabesp ON (+17,39%); Gerdau PN (+16,26%); e Light S/A ON (+15,70%). As maiores baixas em dezembro foram: LLX ON (-41,24%); Cielo ON (-9,73%); Gol PN (-8,56%); Duratex ON (-8,19%); e MMX ON (-7,95%).

Em 2010, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (+0,7% a 9.634 pontos em 2010; alta de 3,7% em dezembro); IBrX-100 (+2,6% a 22.239 pontos; alta de 3,4% no mês); ISE (+5,8 a 2.087 pontos; alta de 3,4% no mês); Itel (-7,4% a 1.444 pontos; alta de 3,7% no mês); IEE (+11,9% a 27.242 pontos; alta de 2,11% no mês); INDX (+9,2% a 10.945 pontos; alta de 4,2% no mês); IVBX-2 (+4,3% a 6.040 pontos; alta de 0,5% no mês); IGC (+12,5% a 7.629 pontos; alta de 1,05% no mês); Itag (+11,7% a 9.845 pontos; alta de 1,04% no mês); Small Cap (+22,7% a 1.439 pontos; alta de 1,91% no mês); MidLarge Cap (+2% a 979 pontos; alta de 3,5% no mês); Iconsumo (+25,5% a 1.683 pontos; alta de 3,4% no mês); Imobiliário (+10,5% a 1.036 pontos; queda de 0,9% no mês); Ifinanceiro (+10,5% a 3.745 pontos; queda de 0,07% no mês); e ICO2 (+10,6% a 1.106 pontos; alta de 1,19% no mês).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 381 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de 2010, atingiu o recorde de R\$2,56 trilhões, superando a

marca de R\$2,47 trilhões, referente a 404 empresas em 2007. Em 2009, esse valor era de R\$2,33 trilhões, referente a 385 companhias.

Níveis diferenciados

As 167 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de 2010, representavam 65,65% do valor de mercado, 75,14% do volume financeiro e 78,77% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de 2009, eram 159 empresas que representavam 66,92% do valor de mercado, 73,08% do volume financeiro e 79,49% da quantidade de negócios.

No mês

Em dezembro, as 167 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, representavam 65,65% do valor de mercado, 79,66% do volume financeiro e 83,86% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de novembro, eram 164 empresas que representavam 66,96% do valor de mercado, 77,68% do volume financeiro e 80,89% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em 2010, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,7%; e pelo mercado a termo, com 2,3%. O After Market movimentou R\$14,2 bilhões, com a realização de 910.161 negócios.

No mês

Em dezembro de 2010, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93,7% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,4%; e pelo mercado a termo, com 2,9%. O After Market movimentou R\$1,1 bilhão, com a realização de 59.703 negócios, ante R\$1 bilhão e 57.047 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em 2010, os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 33,29%, ante 25,67% em 2009. Na segunda posição, ficaram os investidores estrangeiros, que obtiveram participação de 29,57%, ante 34,18%. As pessoas físicas movimentaram 26,41%, ante 30,54%. As instituições financeiras ficaram com 8,35%, ante 10,44%; as empresas, com 2,31%, ante 2,17%; e o grupo Outros com 0,06%, ante 0,05%.

No mês

Em dezembro, os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 34,29%, ante 32,56% em novembro. Na



segunda posição, ficaram os investidores estrangeiros, que obtiveram participação de 32,98%, ante 34,03%. As pessoas físicas movimentaram 20,46%, ante 23,89%. As instituições financeiras ficaram com 9,33%, ante 7,70%; as empresas, com 2,87%, ante 1,75%; e o grupo Outros com 0,07%, ante 0,06%.

Investimento Estrangeiro

Em 2010, os investimentos estrangeiros em papéis de empresas listadas na BM&FBOVESPA, até dezembro, atingiram R\$ 47.381.801.698,80, resultado de R\$ 41.423.787.195,80, em distribuições públicas (sendo R\$ 23,72 bilhões ofertados no Brasil) e o saldo positivo de R\$ 5.958.014.503,00, da negociação no mercado secundário da Bolsa.

No mês de dezembro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA ficou negativo em R\$ 334.261.494,00, resultado de vendas de ações no valor de R\$ 43.400.781.487,00, e de compras de R\$ 43.066.519.993,00.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representou 27,6 % do total de R\$ 149.967.243.329,30, das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 04 de janeiro de 2011, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em dezembro, foram abertos 40 novos clubes de investimento, totalizando 3.054 registros. Ao final de novembro, o patrimônio líquido era de R\$11,04 bilhões e o número de cotistas estava em 134.994, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 610.915 em 2010. Ao final de 2009, o número era de 552.364.

Home Broker

Em 2010, o volume médio mensal negociado via Home Broker foi de R\$47,2 bilhões, ante R\$39,04 bilhões em 2009. A média mensal de negócios subiu de 4,12 milhões em 2009 para 5,3 milhões em 2010. O volume total negociado no Home Broker em 2010 foi de R\$566,43 bilhões ante R\$468,48 bilhões em 2009.

No mês

Em dezembro, a média diária de negócios, foi de 212.477, ante 250.648 no mês anterior. O número total de negócios realizados foi de 4.462.019, ante 5.012.952 em



novembro. O volume financeiro totalizou R\$34,94 bilhões, ante R\$40,03 bilhões em novembro. A participação no número de negócios do segmento Bovespa foi de 24,09%, ante 27,07% em novembro. O serviço foi oferecido por 65 corretoras, mesmo número do mês anterior.

ETFs

Os setes ETFs (BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11 e PIBB11) disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA movimentaram juntos em 2010 R\$6,99 bilhões, com 105,75 milhões de cotas em 196.567 transações. Em 2009 os quatro ETFs (BOVA11, SMAL11, MILA11 e PIBB11) movimentaram juntos R\$4,57 bilhões, com 82,17 milhões de cotas em 59.460 transações.

No mês

Em dezembro, foram realizados 30.059 negócios com os ETFs BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11 e PIBB11. Em novembro, o número de negócios foi de 25.633. O volume financeiro registrado, em dezembro, pelos sete fundos de índices negociados na Bolsa chegou a R\$638,2 milhões, ante R\$662,51 milhões em novembro. Em dezembro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$545,16 milhões, ante R\$572,82 milhões no mês anterior.

Empréstimos de ações

O volume financeiro das operações com empréstimos de ações na BM&FBOVESPA alcançou em 2010 a marca histórica de R\$ 465,6 bilhões em 971.558 operações registradas, superando em 80% o volume registrado em 2009, que foi de R\$ 258,91 bilhões em 711.987 operações.

No mês

O volume financeiro com empréstimos de ações atingiu o recorde de R\$49,36 bilhões em dezembro, superando a marca de R\$45.68 bilhões em novembro de 2010. O número de operações foi de 91.926, ante 83.295 no mês anterior.

Renda Fixa

Em 2010, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$436.285.736,70 milhões, ante R\$386.694.813,91, em 2009, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$151.153.014,45, foram referentes a debêntures; R\$93.588.956,13, aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e R\$191.543.766,12, aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

No mês

Em dezembro de 2010, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$46.870.924,31, ante R\$24.793.330,72, em novembro, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$7.471.299,49, foram referentes a debêntures; R\$30.406.760,48, aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e R\$8.992.864,34, aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Segmento BM&F

O segmento BM&F (incluindo financeiros e agropecuários) registrou recorde de contratos negociados de 618.634.157, superando o recorde de 426.365.244 contratos, alcançado em 2007. Em 2009, o volume de contratos negociados foi de 373.424.479. O volume financeiro foi de R\$42,51 trilhões em 2010, ante R\$26,78 trilhões em 2009. A média diária de contratos negociados em 2010 foi de 2.494.493, ante 1.517.986 em 2009.

No mês

Em dezembro, os mercados do segmento BM&F totalizaram 62.099.275 contratos e volume financeiro de R\$4,43 trilhões em dezembro, ante 54.751.596 contratos e giro de R\$3,56 trilhões em novembro. A média diária de contratos negociados, em dezembro, foi de 2.957.108, ante 2.737.580 em novembro. Ao final do último pregão de dezembro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 46.013.611 posições, ante 41.475.665 em novembro.

Derivativos financeiros

Em 2010, o contrato de futuro de juro (DI) atingiu a marca recorde de 293.065.417 contratos negociados, ante o recorde de 221.627.417 de 2007. No ano de 2009, o número de contratos negociados foi de 151.958.184. O dólar comercial futuro encerrou 2010 com 82.453.621 contratos negociados, ante 66.776.180 em 2009. O futuro de Ibovespa apresentou 18.039.345 contratos em 2010, ante 16.350.493 em 2009. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 390.295 contratos negociados em 2010, ante 75.265 em 2009.

Lançados em maio de 2010, os cinco novos contratos futuros de moedas (reais por dólar australiano, reais por dólar canadense, reais por iene, reais por libra esterlina e reais por peso mexicano) encerraram o ano com 142.205 contratos negociados. Deste total, 49.090 contratos foram de dólar australiano.

No mês

Em dezembro, o futuro de juro (DI) contabilizou 35.823.215 contratos negociados, ante 27.919.515 em novembro. O dólar comercial futuro encerrou dezembro com 5.962.035

contratos negociados, ante 6.086.055 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.241.180 contratos, ante 1.416.175. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 33.480 contratos negociados, ante 55.710.

Derivativos agropecuários

Em 2010, foram negociados 2.702.785 de contratos agropecuários futuros e de opções, ante 2.038.242 em 2009.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi 1.352.469, em 2010, ante 896.401 registrados em 2009. O café arábica encerrou 2010 com 694.348 contratos, sendo que em 2009 o total foi de 657.085. O milho com liquidação financeira atingiu a marca recorde em 2010 com total de 490.265 contratos, entre futuros e opções, ante o recorde de 407.854 em 2008, pelo contrato de milho com entrega física. Em 2009, o total foi de 282.602 contratos, entre futuros e opções. Em 2010, a soja registrou 143.008 contratos, ante 175.075. O mercado futuro de etanol hidratado lançado em maio deste ano encerrou 2010 com 22.615 contratos negociados.

No mês

Em dezembro, foram negociados 157.421 contratos agropecuários futuros e de opções, ante 309.570 em novembro. Ao final de dezembro, foram registrados 131.143 contratos em aberto, ante 130.160 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi 78.836, em dezembro, ante 187.878 registrados em novembro. O café arábica encerrou dezembro com 44.953 contratos, enquanto em novembro o total foi de 73.108. O milho fechou o período com total de 20.544 contratos, entre futuros e opções, ante 31.552 no mês anterior. No mesmo período, a soja registrou 7.602 contratos, ante 13.608. O mercado futuro de etanol hidratado apresentou 5.486 contratos negociados, ante 3.424 em novembro.

Minicontratos

Em 2010, foram negociados 18.700.470 minicontratos derivativos, ante 12.985.127 em 2009. O mercado futuro do Ibovespa negociou 16.705.118 minicontratos em 2010, ante 12.374.969 em 2009. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 1.969.427 minicontratos em 2010, ante 573.839 em 2009.

No mês

Em dezembro, foram negociados 1.244.764 minicontratos derivativos, ante 1.516.088 em novembro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 1.100.551 minicontratos, ante 1.340.112. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 141.396 minicontratos, ante 174.281 em novembro. Os minicontratos futuros encerraram dezembro com 20.933 posições em aberto, ante 28.791 no mês anterior.



Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em 2010, 9.567 contratos, ante 12.403 em 2009. O volume financeiro totalizou R\$179,02 milhões em 2010, ante R\$193,03 em 2009.

No mês

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em dezembro, 1.592 contratos, ante 1.125 em novembro. O volume financeiro totalizou R\$32,66 milhões em dezembro, ante R\$24,05 milhões no mês anterior.

Participação dos investidores

Em 2010, As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 42,40%, ante 45,46%, em 2009. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 29,61% em 2010, ante 24,26% em 2009. Em 2010, os investidores estrangeiros alcançaram 22,40%, ante 20,02% em 2009. As pessoas físicas encerraram o ano de 2010 com participação de 3,88%, ante 7,63% em 2009; e as empresas, com 1,71% em 2010, ante 2,53% em 2009.

No mês

Em dezembro, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, em dezembro, com participação de 45,67%, ante 39,17% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 33,63%, ante 33,59% em novembro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 16,31%, ante 21,62%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 2,83%, ante 3,86%; e as empresas, com 1,56%, ante 1,76%.

Investidores individuais

Ao final de 2010, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 149.573, ante 109.185 no ano anterior.

Acesso direto ao mercado (DMA)

Segmento BM&F

Em dezembro, as negociações realizadas por roteamento de ordens via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento BM&F* registraram 19.182.892 contratos negociados, em 1.643.381 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 21.516.858, em 1.957.807 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 8.919.487 contratos negociados, em 682.511 negócios, ante 11.017.231 contratos e 765.071 negócios em novembro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 7.642.789 contratos negociados, em 228.823 negócios, ante 7.286.474 contratos e 275.751 negócios em novembro;

DMA via co-location – 2.620.616 contratos negociados, em 732.047 negócios, ante 3.213.153 contratos e 916.985 negócios em novembro.

Em dezembro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 1.951.587 contratos negociados, em 542.556 negócios. Em novembro, os totais foram 2.386.493 contratos negociados e 652.444 negócios.

Segmento Bovespa

As negociações realizadas por roteamento de ordens via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento Bovespa* totalizaram volume de R\$90.034.266.000,00 em 8.996.944 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$92.488.376.000,00, em 9.069.486 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento Bovespa foram:

DMA tradicional – R\$79.911.012.000,00, em 7.687.953 negócios, ante R\$54.845.661.000,00 e 5.830.754 negócios.

DMA via co-location – R\$1.510.987.000,00, em 228.273 negócios, ante R\$785.595.000,00 e 97.144 negócios.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema GTS ou o Megabolsa por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. No modelo 3, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.*

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 6 de janeiro de 2010.

Eduardo Refinetti Guardia
Diretor de Relações com Investidores